

Turma 9

Horário: Quartas-feiras de 15h às 18h (Horário de Brasília¹)

Público: Mulheres e homens interessadas e interessados em dramaturgia na epistemologia feminista.

Valores*: R\$300,00/45 euros por módulo, pagos sempre antes da primeira aula de cada módulo.

*Esse preço é promocional, entendendo o momento difícil que estamos vivendo.

Lista de espera: <https://forms.gle/qW6jEuuEjia32Wbg9>

PROPOSTA:

O Núcleo de Dramaturgia Feminista pesquisa artistas de diversas áreas (áudio-visual, música, performance, arte visual, arte cênica) como referência e inspiração para escrever textos dramáticos autorais. Em cada encontro, conheceremos a obra de uma artista de diversas vertentes e estéticas feministas atuais e/ou que compõem as tradições de mulheres pelo mundo e experimentaremos exercícios criativos para produção de textos, a partir das discussões feitas.

Objetivo: Construir textos curtos utilizando para isso exercícios criativos baseados nas premissas estéticas de artistas mulheres.

Duração por módulo: 4 encontros de 3 horas cada. 12h.

Para 2022 estão previstos 10 módulos. Os módulos são independentes, mas complementares. Ou seja, é possível fazer apenas um deles mas, para fazer o segundo, é preciso passar pelo primeiro antes. E assim progressivamente.

Coordenação: Maria Giulia Pinheiro

¹ **Sobre fuso horário:**

Portugal está a 4 horas de Brasília durante o horário de verão e 3 horas durante o inverno.

Moçambique está a 5 horas de Brasília

Angola está a 4 horas de Brasília

Histórico do Núcleo de Dramaturgia Feminista

O Núcleo de Dramaturgia Feminista começou em 2016. Nele, Maria Giulia Pinheiro divide seus estudos estéticos e éticos com questões sobre escrita, performance, dramaturgia e criação, a partir de uma perspectiva decolonial, feminista, antirracista e anticapitalista. Essa pesquisa estética estruturou uma metodologia formada pelo estudo da tradição de mulheres artistas e algumas das perguntas que elas próprias devolvem ao longo de seus trabalhos. Em 2020, quando o Núcleo passou a ser online, mais de 150 pessoas de 5 países e diversas regiões do Brasil passaram pelo Núcleo de Dramaturgia Feminista. Em 2021, produzimos o podcast "Corte perfeito para" e o livro "Mentiras e Outros Pequenos Furtos: um Inventário Da Verdade" (Editora Urutau).

Uma nova turma começou em janeiro e outras 2 se formaram de núcleos permanentes de estudo.

Em agosto de 2021, abriremos duas novas turmas, a começar do Módulo 1. Para a primeira parte do Núcleo são 6 módulos de 4 aulas cada, com 3 horas de duração por encontro. Os módulos são independentes, mas complementares. Ou seja, é possível fazer apenas um deles mas, para fazer o segundo, a pessoa precisa passar pelo primeiro antes. E assim progressivamente. Uma vez concluído esta primeira parte, a/o artista é convidada/o a participar do projetos paralelos do Núcleo de Dramaturgia Feminista. Atualmente, temos dois projetos paralelos: um livro com as participantes de 2020 e o podcast "Corte Perfeito para", que será lançado ainda este semestre. Além disso, o Núcleo pode ter continuidade tanto em grupos de pesquisas individuais quanto outras discussões teóricas.

Sobre Maria Giulia:

Autora de "Da Poeta ao Inevitável", pela Editora Patuá (2013), "Alteridade", pelo Selo do Burro (2016), "Avessamento"(2017) e "30 para 30"(2020), ambos pela Editora Urutau, além de dramaturga dos espetáculos "Mais um Hamlet", "Alteridade", "Bruta Flor do Querer" e "A Palavra Mais Bonita", os últimos dois também sob sua direção. Em 2020, ficou em 4. Lugar na Copa do Mundo de Poetry Slam, da França, representando Portugal. É fundadora do grupo teatral Companhia e Fúria, em que atua, dirige e escreve. Criadora e organizadora do ZONA Lê Mulheres, um sarau em que todas e todos podem ler, desde que textos escritos por mulheres e do Todo Mundo Slam um poetry slam decolonial pensado para cruzar fronteiras. É performer e poeta nos espetáculos "Alteridade" e "A Palavra mais Bonita". Co-idealizadora e apresentadora do slam "Ciranda- Jogo de Palavra Falada" e da "Ginginha Poética". Pesquisa a tradição de mulheres na arte, a importância de um Imaginário feminista, além de estruturas de comunidades livres desde 2012, quando lançou o manifesto "Por um Imaginário". Foi Analista de Pesquisa do documento "Precisamos falar com os homens? Uma jornada pela Igualdade de Gênero", realizada pela ONU Mulheres e o portal PapodeHomem, com viabilização do Grupo Boticário. Coordena o Núcleo Feminista de Dramaturgia no

Pequeno Ato desde 2016, onde ministrou aulas de dramaturgia por 3 anos. Atualmente as aulas acontecem online. Trabalhou como assistente de roteiro na Miração Filmes durante os anos de 2012 a 2015 em projetos para o Canal Brasil e SESCTV. Como repórter, trabalhou no Jornal Agora, do Grupo Folha, além de para os portais MSN e iG, ambos pela agência MBPress. Como educadora, trabalhou em colégios particulares de São Paulo e em projetos sociais. É pesquisadora de tendência de mercado, autônoma. Estudou dramaturgia e direção na Escola Livre de Santo André, formou-se jornalista pela Fundação Cásper Líbero e atriz pelo Teatro Escola Célia Helena, especializou-se em Roteiro para TV na Academia Internacional de Cinema e em Treinamento Pessoal pela ICC – International Coaching Community e é pós-graduada no curso “Arte na Educação: teoria e prática” – ECA/USP. Mais em: www.mariagiuliapinheiro.com

Cronograma:

Módulo 1-

Aula 01 (09/03) - Artemisia Gentileschi e o ponto de vista feminino

Aula 02 (16/03) - Ana Mendieta e a decolonização estética

Aula 03 (23/03) - Audre Lorde e o erótico

Aula 04 (30/03) - Chimamanda Ngozi Adichie e os perigos da história única + Nós, a Beleza e o Terror

Módulo 2:

Aula 05- (06/04) - Leituras

Aula 06 - (13/04) - Alice Guy Blaché e a criação de novas narrativas

Aula 07 - (20/04) - Guerrilha Girls e o coletivo pelo individual

Aula 08 - (27/04) - Marília Mendonça e as estéticas dos hojes.

Módulo 3

Aula 09 (04/05) - Leituras

Aula 10 (11/05) - Mujeres Creando, artivismo, despatriarcalização e descolonização

Aula 11(18/05) - Angelica Liddell e o mítico

Aula 12 (25/05) - Maya Angelou e o poder das palavras

Módulo 4:

Aula 13 (01/06) - Leitura

Aula 14 (08/06) - Grace Passô e as narrativas do futuro agora

Aula 15 (15/06) - Carol Bianchi, a beleza e o terror

Aula 16: (22/06) - Grada Kilomba, desobediência poética, memória colonial e branquitude

Módulo 5:

Aula 17 (29/06) - Leituras

Aula 18 (06/07)- Remedios Varo e a autorrepresentação (offline)

Aula 19 (13/07) - Leituras

Aula 20 (20/07) - Aleta Valente, autorrepresentação (online), memes como arte e branquitude.

Módulo 6 :

Aula 21 (27/07) - Leitura

Aula 22 (03/08)- Sex And the City, Girls, Feminismo Branco e/ou Neomachismo

Aula 23 (10/08) - Poetry Slam, Spoken Word e escritivência

Aula 24 (17/08) - O encontro e a criação de afetos, a beleza como ato político ou, afinal, o que nós estamos fazendo aqui?

Após esses 6 módulos as/os alunas/alunos ficam aptas/ aptos a participar tanto do podcast “Corte perfeito” quanto de futuros projetos, assim como turmas de Projetos Pessoais e novas teorias.

Módulo 7 -

Aula 25 (07/09) - Christa Wolf e "Uma carta sobre a univocidade e a ambigüidade, sobre a determinação e a indeterminação; sobre circunstâncias muito antigas e novas óticas; sobre a objetividade"

Aula 26 (14/09) - Lélia Gonzalez e "Para compreender a “América” e o “pretuguês”."

Aula 27 (21/09) - Consultando as oráculos: "Uma entrevista: Audre Lorde e Adrienne Rich".

Aula 28 (28/09) - Leituras e assimilações.

Módulo 8:

Aula 29- (05/10) - O que Frida Kahlo e Louise Bourgeois têm em comum?

Aula 30 - (12/10) - Paula Rego e a violência do cotidiano

Aula 31 - (19/10) - Georgia O'Keeffe e a rebeldia da beleza

Aula 32 - (26/10) - Leituras

Módulo 9

Aula 33 (09/11) - "I wanted to make things. When my brothers and sisters were making mud pies, I would be making ducks and chickens with the mud." Augusta Savage

Aula 34 (16/11) - "Il y a toujours quelque chose d'absent qui me tourmente" Camille Claudel

Aula 35(23/11) - "Sou tomada de visões feéricas e eróticas" Maria Martins

Aula 36 (30/11) - Leituras.

Módulo 10:

Aula 37 (07/12) - E se criar fosse (apenas) um jeito de viver? (Elizabeth Gilbert)

Aula 38 (14/12) - "A língua é um pássaro em suas mãos" (Toni Morrison)

Aula 39 (21/12) - "Falando em línguas: uma carta para as mulheres escritoras do terceiro mundo" (Gloria Anzaldúa)